



CONDOMÍNIOS
PARQUES INFANTIS
ATRAEM MORADORES
**MORADIA CULTURA
JAPONESA INSPIRA
DECORAÇÃO**

Imobiliário

www.atarde.com.br/classificados/imoveis

m.atarde.com.br/classificados

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Fotos: Uendel Calter / Ag. A TARDE

FÁBIO BITTENCOURT

Salve Iemanjá, hoje é 2 de fevereiro, dia de festa no mar. E também no Rio Vermelho, este que é tido como o endereço mais “boêmio” — e por que não gastronômico? — da capital. Verdade também que as diversas obras de requalificação por qual passou o bairro nos últimos anos deu uma levanta no lugar. Atraindo gente, evento, empreendimento — e dando uma guinada no mercado imobiliário local, segundo os especialistas.

Para o presidente do Sindicato da Habitação na Bahia (Secovi), Kelsor Fernandes, não há dúvida que as intervenções urbanísticas “transformaram” o bairro, valorizaram os imóveis, e até afastaram um antigo pesadelo — os constantes alagamentos em época de chuva. Inconveniente, aliás, que o fez transferir a sede de sua imobiliária, depois de 25 anos no Largo da Mariquita, para o “vizinho” bairro da Pituba. Segundo Kelsor, o Rio Vermelho é “diferenciado”.

“A Praça da Mariquita, o Largo de Santana, a Praia da Paciência, do Buracão, as boates, os restaurantes, hotéis, pousadas charme, artistas, gente do mundo inteiro. O novo Mercado do Peixe, as quadras de futebol. E cada vez mais novidade na área gastronômica, distração noturna. Valoriza, não tenho dúvida. Para quem mora, passeia pelo local. É o bairro mais charmoso”, diz.

Lançado em novembro passado, o Palazzo Rio Vermelho, da BRL Incorp, na Rua Macaúbas, está 50% comercializado. Com 14 pavimentos, o residencial, de alto padrão, vai contar com apenas uma torre e 38 unidades de um e três quartos, além de duas coberturas. O quarto e sala possui versões de 50 m² (R\$ 349 mil) e 67 m² (R\$ 459 mil); o 3/4 medindo 117 m² (R\$ 979 mil); e as coberturas, 220 m² (aproximadamente R\$ 1,79 milhão).

De acordo com o incorporador Rafael Rios — e a experiência de quem percorre a cidade prospectando terreno —, o Rio Vermelho é o bairro de Salvador que mais possui “identidade”, e o que um grande número de pessoas possui uma relação de “proximidade” — ou porque mora, ou frequenta. “Um lugar central, perto de tudo, onde as pessoas estão sempre transitando”, diz.

Tudo isso e mais um pouco levaram a médica Carla Oliveira, 45, descer a Avenida Cardeal da Silva — onde atualmente mora — e realizar seu sonho, em grande estilo, de morar no bairro. Investiu em um apartamento de três quartos. Mesmo solteira. “Sou muito espacosa”, diz. A previsão é de o imóvel ficar pronto em 2021.

“Estou ansiosa para esse dia. Sou apaixonada pelo lugar. Meus dois empregos ficam próximos. É perto de tudo, de farmácia, academia, praia”.

Carla conta que começou a procura pelo endereço após as obras de requalificação e que, “um belo dia”, um anúncio com o empreendimento imobiliário “apareceu” na tela do computador. Dito e feito. Era um sábado, na segunda ela recebeu contato da corretora.

“Visitei o local, amei o projeto. Gosto muito de andar pela orla, às vezes vou até a Barra, Ondina. Não vejo a hora”, diz, Carla, moradora do 6º andar.

“Nem tudo são flores”

Não que não falte melhoria a ser feita. Nem tudo são “flores” no bairro da Rainha das Águas e Sereia do Mar. Há queixas, entre comerciantes, moradores e o pessoal que trabalha na região, de uma iluminação mais adequada, conservação, limpeza, segurança pública.

Nada, porém, que não seja providenciado pela prefeitura,

2 DE FEVEREIRO Imóveis da região mais boêmia da cidade foram valorizados com a requalificação

Rio Vermelho é um dos bairros mais cobiçados de Salvador



Bairro abriga uma das principais festas populares de Salvador, Iemanjá



Imóveis que têm vista para o mar são os mais valorizados

afirma o presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Rio Vermelho (Amarv), Lauro Matta, que, nas palavras dele faz um “trabalho” sem igual — “em toda a cidade”. Segundo Matta, lâmpadas em LED já começaram a ser instaladas em alguns trechos.

Região histórica

“Depois de um período de pós-guerra, resultado da gestão (municipal) anterior, toda a cidade está bem melhor e, por sorte, o Rio Vermelho, que é um bairro histórico, cheio de história, com uma importância econômica grande, e de uma beleza ímpar, se beneficiou mais ainda. Sorte a nossa”.

Falando em valorização, Matta diz que os imóveis na região subiriam consideravelmente de preço e diz que casa que valia R\$ 100 mil “tem gente pedindo R\$ 600 mil”. “Mas não é só isso. Com a revitalização tudo aqui valorizou muito. A quantidade de novos restaurantes e comércio, empreendimentos. Muito bom”, diz. “A sub-prefeitura, instalada aqui, há cerca de dois anos, vem dando todo o apoio às solicitações e demandas das associações existentes. Ainda tem muita melhoria por vir”, acredita.



Esculturas de Jorge Amado e Zélia Gattai ficam na frente da histórica igreja do bairro



“O Rio Vermelho é o bairro de Salvador que mais possui identidade, que um grande número de pessoas possui uma relação de proximidade. Ou porque mora, ou frequenta. Um lugar central, perto de tudo,”

RAFAEL RIOS, da BRL Incorp